



## Argonáutica da Cavalaria. Parte II- Canção

Fac-símile

[77r]

Alua e branca sois Snrã  
e pella mesma razão

Vos trago no coração  
Deus nasce todo o bem  
quanto a uida alcança  
em uos minha alma descansa  
Porque sois todo o seu bem  
pello que uos trago e tem  
posta com tanta razão  
la dentro no coração  
Vos sois a alta Princesa  
meu bem prazer e alegria  
vos sois a que cada dia  
meteis a alma de fustiga  
Vos a que nel to larguez a  
estay com tanta razão  
dentro no meu coração  
Vos a que faz padecer  
ao uosso pastor e interno  
tal tormento e todo Inferno  
jamaiz não pôde ser  
vos sois a que padecer  
em quanto euista razão  
estay no meu coração

Edição paleográfica

[77r] Alua e branca sois Snrã/ e pella mesma razão/ [77r] vos trago no coração/ Deus nasce  
todo o bem/ quanto a uida alcança/ em uos minha alma descansa/ Porque sois todo o seu



# UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:  
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

bem/ pello que uos tras e tem/ posta com tanta razão/ la dentro no coração/ Vos sois soo  
alta Princeza/ meu bem praser e alegria/ uos soo a que cada dia/ me tira a alma de tristeza/  
vos a que nesta largueza/ estais com tanta razão/ dentro no meu coração/ vos a que fas  
padecer/ ao uosso pastor Linterno/ tal tormento q o do Inferno/ ja maior não pode ser/  
vos soo a que pode ver/ com quanta e iusta razão/ estais no meu coração.

## Edição crítica

[77r] Alva e branca sois, senhora,  
e pela mesma razão  
[77v] vos trago no coração.

De vós nasce todo o bem  
quanto a vida alcansa.  
Em vós minha alma descansa,  
porque sois todo o seu bem,  
pelo que vos trás e tem  
posta com tanta razão  
lá dentro no coração.

Vós sois só, alta princeza,  
meu bem, praser e alegria;  
vós só a que cada dia  
me tira a alma de tristeza;  
vós a que nesta largueza  
estais com tanta razão  
dentro no meu coração;

vós a que fas padecer  
ao vosso pastor Linterno  
tal tormento que o do Inferno  
já maior não pode ser;  
vós só a que pode ver  
com quanta e justa razão  
estais no meu coração.

Modo de citação: Aurelio VARGAS DÍAZ-TOLEDO, “Argonáutica da Cavalaria II: composições poéticas”, em *O Universo de Almorol. Base de dados da matéria cavaleiresca portuguesa dos séculos XVI-XVIII* (<http://www.universodealmourol.com/>), 2017.